

VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS

A DECISÃO
QUE SÓ O BOM
PREFEITO
PODE TOMAR!



RIO DE JANEIRO, BRASIL. Donatas Dabravolskas / Shutterstock.com

SUMÁRIO

A ANPTRILHOS

05

A OPORTUNIDADE PARA
NOVAS POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS AO TRANSPORTE
SOBRE TRILHOS

06

A HORA E A VEZ DO
VLT NAS CIDADES
BRASILEIRAS

09

A SUA CIDADE BEM
QUE MERECE O VLT

10

O VLT COMO INSTRUMENTO
DE UMA POLÍTICA GLOBAL
DE MOBILIDADE

13

O VLT COMO
INSTRUMENTO DE
GESTÃO URBANA

14

OS BENEFÍCIOS DO VLT
VÃO MUITO ALÉM DOS
TRADICIONALMENTE
CONHECIDOS

18

GANHOS PARA
A SOCIEDADE

21

PROJETOS DE VLT
TEM FORTE ATRATIVIDADE
PARA O
INVESTIMENTO PRIVADO

22

VLT A DECISÃO QUE
SÓ O BOM PREFEITO
PODE TOMAR

25

A ANPTRILHOS
APOIA OS GOVERNOS
MUNICIPAIS

26





A ANPTRILHOS

A Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) foi fundada em 2010 com o objetivo de promover o desenvolvimento e o aprimoramento do transporte de passageiros sobre trilhos no Brasil, trabalhando de maneira integrada e coesa com os operadores dos sistemas, as indústrias e as entidades do setor.

Representando 100% dos operadores metroferroviários brasileiros, a ANPTrilhos busca contribuir para o aumento da mobilidade do cidadão e da qualidade de vida das cidades, por meio do fomento e da disseminação do transporte sobre trilhos: um modo de transporte urbano rápido, seguro, eficiente e ambientalmente limpo.

A atuação da ANPTrilhos busca tornar concretas as ações de interesse do setor, sempre em defesa da opção por modos sobre trilhos como solução sustentável para a circulação das cidades.

Para concretizar seus objetivos, a ANPTrilhos busca manter a colaboração com os poderes públicos, promovendo troca de informações e estudos destinados ao aperfeiçoamento do sistema nacional de transporte sobre trilhos, bem como da legislação pertinente. Além disso, incentiva o intercâmbio de informações técnicas e científicas com entidades afins, visando a solução de problemas comuns e a melhoria dos métodos junto às diversas esferas governamentais e órgãos públicos em geral.

Partindo de uma visão integrada entre todos os atores envolvidos e reunidos na ANPTrilhos, a entidade contribui com a sociedade, com os formuladores de políticas públicas e com os formadores de opinião, para a promoção de soluções adequadas às diferentes realidades das cidades brasileiras.

A OPORTUNIDADE PARA **NOVAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO TRANSPORTE SOBRE TRILHOS**

As cidades estão crescendo e se desenvolvendo rapidamente. Por isso é preciso pensar na sua mobilidade em um cenário de 5 a 10 anos. Inserir o transporte metroferroviário nesse planejamento é uma das premissas para dignificar o transporte da população.

No momento são contabilizadas no Brasil 63 médias e grandes regiões metropolitanas e só 12 possuem algum tipo de sistema de transporte de passageiros sobre trilhos. Dada a atual taxa média de crescimento da população brasileira, até 2016, por exemplo, estima-se que mais oito regiões poderão vir a se integrar a esse rol.

Dado o atual estágio de evolução do País, não se pode mais pensar em transporte urbano de forma isolada. Os grandes centros estão se desenvolvendo muito rápido e a população está cada vez maior. É preciso formatar um pensamento integrado entre os representantes do setor e dos

governos para se evitar o colapso iminente das cidades e das metrópoles e ainda desenvolver o transporte de passageiros de forma avançada, segura, ordenada, rápida e sustentável para o futuro.

A ANPTrilhos está fazendo a sua parte para tornar as cidades mais sustentáveis, melhorar a qualidade de vida das pessoas, defender a excelência na prestação de serviços do transporte público de passageiros e a modicidade tarifária, por meio da expansão dos sistemas sobre trilhos no Brasil.

É preciso agora que os novos governantes que se anunciam desenvolvam uma política pública efetiva, voltada para o transporte urbano estruturado por modos sobre trilhos, aceitando o desafio que as cidades desenvolvidas hoje se impõem e passando a ter um olhar inovador. Os investimentos nos sistemas sobre trilhos sempre se revertem em benefícios urbanos que superam os dos demais modos.



RIO DE JANEIRO





RIO DE JANEIRO



A HORA E A VEZ DO **VLT NAS CIDADES** BRASILEIRAS

A hora da decisão se aproxima. Os Prefeitos estão na iminência de ocupar seus postos nas municipalidades. Uma das primeiras exigências que o Prefeito enfrentará será a de melhorar a circulação urbana de sua cidade de forma significativa e permanente.

Em cidades acima de 500 mil habitantes, muitas serão as propostas que se apresentarão, entre as quais se destacarão as dos corredores de ônibus (agora chamados pelo nome estrangeiro de BRT, apesar de serem eles uma legítima invenção brasileira) e as propostas de VLT – Veículo Leve sobre Trilhos, que é a mais nova coqueluche em todo o mundo.

Este caderno da ANPTrilhos possui dados reais, oriundos de experiências concretas e permitirá ao Prefeito decidir, com segurança, qual a melhor opção a adotar em seu Município.

O material aqui exposto poderá ser explicado em maiores detalhes em palestras específicas, acompanhadas de informações técnicas mais detalhadas e de explicações para as assessorias técnicas dos Prefeitos.

Uma cidade necessita de todos os modos de transporte para sobreviver. Mas cada modo tem de ser aplicado em seu próprio nicho de mercado e integrado em rede aos demais modos.

A SUA CIDADE BEM QUE MERECE O VLT

Um modo de transporte público coletivo que já teve muito sucesso vem ressurgindo agora em todo o mundo como uma excelente alternativa de mobilidade para as cidades.

Trata-se do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos, que já está em operação em mais de 380 cidades no mundo e agora chega ao Brasil em sua versão mais moderna. São dois novos sistemas, que já estão operando, um na cidade do Rio de Janeiro/RJ e outro na Região Metropolitana da Baixada Santista/SP.

No Brasil, o antigo VLT, foi inaugurado em 1859 na Corte do Rio de Janeiro, ainda puxado a burros. Em 1892, já com motor elétrico e conhecido como “Bonde”, foi instalado em mais de trinta cidades do Brasil.





BARCELONA, ESPANHA. Lisi4ka / Shutterstock.com



VALÈNCIA, ESPANHA. Lipskiy / Shutterstock.com





ZARAGOZA, ESPANHA. Jorge Almuni Ruiz

O VLT COMO INSTRUMENTO DE UMA POLÍTICA GLOBAL DE MOBILIDADE

Houve mais de 1.500 sistemas de bondes no mundo, há um século. Nos anos 1960 eles foram reduzidos a 200 sistemas e agora, em uma versão mais moderna e com maior capacidade, eles voltaram a aumentar, chegando a 900 sistemas na década de 1990.

Em 2015, já eram 2.300 linhas em todo o mundo, que operavam em 388 cidades, transportando mais de 13,6 bilhões de passageiros por ano.

Com a possibilidade de modulação de sua capacidade de transporte para o atendimento de diversos níveis de demanda e adaptável às diversas configurações de centros urbanos, o VLT tem se expandido com rapidez para o atendimento de cidades de médio a grande portes.

Confrontado com o carro particular, o VLT pode se impor de modo confiável com a via a ele de-

dicada e prioridade nos principais cruzamentos. Ele permite, ainda, o cruzamento da via para os demais modos de deslocamento, inclusive bicicletas e pedestres.

O VLT tem conseguido grande visibilidade como instrumento de política de mobilidade porque responde a uma nova lógica de desenvolvimento urbano, planejamento de transportes e preocupações ambientais.

Esta é uma escolha política: ancora-se numa lógica de desenvolvimento sustentável, permitindo repensar a mobilidade urbana e os projetos de urbanização.

O VLT vem sendo adotado em todo o mundo não apenas como um modo de transporte, mas também como uma ferramenta para promover e renovar a cidade.



O VLT COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO URBANA

O VLT interage com a cidade de muitas maneiras: é aberto para a cidade e visível a partir da rua. Urbanistas podem fazer uso de sua inserção mais amigável para recompor o ambiente urbano em torno do VLT e devolver para a cidade uma qualidade de vida que tinha desaparecido com a onipresença do automóvel.

Um VLT, para ser bem construído, deve ser precedido por estudos acurados sobre os fluxos urbanos, buscando atender à demanda atual e futura do corredor onde será implantado, bem como buscando atender à política geral de circulação da cidade.

As vantagens do VLT moderno passam pelos seguintes pontos:

- Capacidade modulável, podendo atingir 23 mil passageiros/h/sentido
- Velocidade comercial média entre 17 e 22 km/h
- Regularidade de transporte
- Conforto
- Acessibilidade territorial
- Convivência amigável com a cidade



MILÃO, ITÁLIA. Konstantin Tronin / Shutterstock.com





Comparado com os demais modos de transporte da cidade, individuais ou coletivos, o VLT se impõe por sua modernidade, rapidez, qualidade e segurança. As estações são confortáveis e agradáveis e são facilmente acessíveis.

O VLT responde a uma nova lógica de desenvolvimento urbano. Além de maior sustentabilidade ambiental, ele atrai motoristas de automóveis mais do que outros modos.

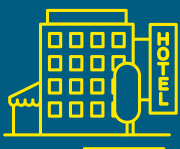
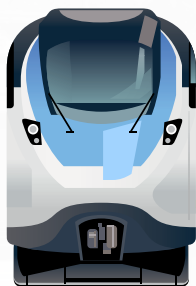
O VLT é um poderoso indutor de desenvolvimento, prestando-se muito bem à renovação urbana.

Com excelente padrão de serviço, o VLT é muito indicado como modo de transporte para revitalizar áreas urbanas em que se deseja convivência amigável com pedestres, ciclistas e com as comunidades vizinhas.

O VLT melhora a qualidade ambiental: é silencioso, não polui o ar, convive bem com árvores e jardins e revitaliza o espaço urbano.



REQUALIFICAÇÃO
URBANA



DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO



DESENVOLVIMENTO
IMOBILIÁRIO

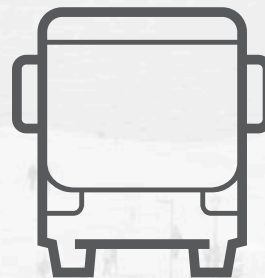
OS BENEFÍCIOS DO VLT VÃO MUITO ALÉM DOS TRADICIONALMENTE CONHECIDOS

Rapidez, confiabilidade, segurança, regularidade, baixa poluição sonora, consumo de energias limpas – estes são alguns dos principais benefícios proporcionados pelo VLT e pelo setor sobre trilhos aos seus usuários e a toda a sociedade.

A contribuição do VLT vai muito além daquela de ser um excelente modo de transporte, pois proporciona, vantagens extras importantes, embora pouco comentadas, que envolvem, por exemplo, o menor uso do espaço urbano e a possibilidade de revitalizar áreas degradadas.

Isso é possível tendo em vista que os sistemas sobre trilhos necessitam de 20 vezes menos espaço do que outros meios de mobilidade. Ao se considerar um centro urbano de médio e grande porte, a alternativa do transporte sobre trilhos se torna fundamental para garantir a qualidade de vida nas cidades e regiões metropolitanas brasileiras.





600

PASSAGEIROS

480

CARROS

10

ÔNIBUS

1

VLT





CARRO



25MIN



ÔNIBUS



11MIN^{45S}



METRÔ



3MIN^{30S}



GANHOS PARA A SOCIEDADE

Os benefícios promovidos pelos sistemas sobre trilhos em todo o Brasil, se monetizados, teriam gerado em 2015 o equivalente a um ganho da ordem de mais de R\$ 22 bilhões à sociedade.

O cálculo leva em conta as características desse modelo de transporte, que proporciona redução do tempo de deslocamento da população, economia em consumo de combustíveis e a consequente diminuição da emissão de gases poluentes, bem como a de acidentes no trânsito.

Não fossem esses benefícios, haveria custos associados para a sociedade relacionados à perda de produtividade dos usuários com deslocamentos, às providências decorrentes de um maior número de acidentes e mortes no trânsito e às medidas para mitigar o impacto ambiental.



VLT DE BESANCON



GRANADA, REGIÃO DE ANDALUZIA.



ZARAGOZA, ESPANHA. Jorge Almuni Ruiz

PROJETOS DE VLT TEM FORTE **ATRATIVIDADE PARA O** INVESTIMENTO PRIVADO

As parcerias entre o governo e a iniciativa privada são importantes para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura no Brasil e não seria diferente para o setor de transporte de passageiros sobre trilhos, onde o investidor privado é um aliado potencial para o rápido desenvolvimento de projetos.

Atualmente, o País está executando 11 projetos de novas linhas de transporte de passageiros sobre trilhos, todos já contratados e/ou em execução, sendo que 55% deles estão sendo concebidos no regime de Parceria Público-Privada (PPP).

E essa tendência não dá sinais de que vá mudar, já que tem havido novos e promissores interessados.

A ANPTrilhos defende o investimento para o avanço das redes de transporte sobre trilhos, se-

ja ele governamental ou privado. Mas, há que se reconhecer que o crítico momento econômico do Brasil tem imposto retração dos investimentos em infraestrutura. Assim, existe uma tendência em prol das PPP e Concessões nos projetos de mobilidade urbana sobre trilhos. Nessa conjuntura, essa tendência firma-se como uma excelente opção para desonerar os cofres públicos e acelerar a execução dos projetos. Os parceiros privados têm condições de investir e estão mostrando o seu interesse em participar de projetos de mobilidade urbana sobre trilhos.

O importante é que os projetos não fiquem parados e sejam administrados de forma eficiente para garantir a conclusão das obras, o início da operação comercial e a melhoria da qualidade da mobilidade do cidadão.



JERUSALÉM, ISRAEL. ChameleonsEye / Shutterstock.com





RIO DE JANEIRO

VLT A DECISÃO QUE SÓ O **BOM PREFEITO PODE TOMAR**

O Brasil perdeu um longo tempo deixando de investir no transporte público urbano. Como consequência dessa falta de investimento, que foi substituída por uma política de incentivo à utilização do transporte individual, surgiu uma série de manifestações populares que tiveram como pivô as deficiências do transporte público no Brasil.

O apelo que veio das ruas foi muito claro: é preciso dar qualidade ao transporte público urbano brasileiro. É necessário não só disponibilizar de forma confiável o transporte à população, mas adequar a capacidade do sistema à sua demanda, prover a segurança e a integração dos sistemas e conduzir políticas que levem à sua modicidade tarifária.

Apesar de ser um transporte sustentável, seguro, rápido, eficiente e regular, no passado recente o

sistema sobre trilhos não foi devidamente valorizado no planejamento das cidades.

Tendo em vista a importância do transporte sobre trilhos para o cidadão e para a mobilidade em nossas cidades, a ANPTrilhos defende a sua inclusão como prioridade nas políticas públicas que nortearão a próxima gestão dos governos municipais. Não existe projeto e obra em transporte sobre trilhos que não tenha caráter estratégico e fundamental.

Com a proximidade do período eleitoral é essencial que os candidatos às Prefeituras incluam em suas agendas, como prioridade, ações efetivas de mobilidade urbana. É preciso que se venha a assumir uma política pública inovadora para o setor, para que possam vir a deixar um importante legado para os cidadãos.



A ANPTRILHOS APOIA OS GOVERNOS MUNICIPAIS

A ANPTRilhos estará sempre presente na defesa desta causa, pois estamos cada vez mais seguros da importância da nossa luta em prol da população brasileira e do transporte sobre trilhos no País!

Nosso trabalho parte das necessidades e anseios da população e busca a melhoria da qualidade de vida de nosso país.

A ANPTRILHOS ESTÁ À DISPOSIÇÃO
DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS PARA
CONTRIBUIR PARA A MELHORIA
DA MOBILIDADE URBANA E DA
QUALIDADE DE VIDA DO CIDADÃO.



BAIXADA SANTISTA, BRASIL. Alexandre Moreira



RIO DE JANEIRO



Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos
Setor de Autarquias Sul – Quadra 1 – Bloco J – Ed. CNT
Torre A – 5º andar – Sala 510 – CEP 70.070-010 – Brasília/DF

Fone: (61) 3322-3158
contato@anptrilhos.org.br
www.anptrilhos.org.br

